

## O ENSINO DO GUINEENSE NA UNILAB E A DIVULGAÇÃO DA CULTURA DA GUINÉ-BISSAU

Cátia Manuel <sup>1</sup>, Catia Manuel <sup>2</sup>, Alexandre Antonio Timbane <sup>3</sup>

### RESUMO

O continente africano é caracterizado por uma diversidade linguística e cultural vasto, havendo em cada país uma multiplicidade de línguas. A Guiné-Bissau, país da África Ocidental tem uma situação sociolinguística complexa. Os guineenses, segundo Namone e Timbane (2017, p.51) convivem com línguas de origem e base africana das quais se pode citar : o guineense, o balanta, ofula, o mandinga, o manjaco, o papel, o biafada, o bijagos, o mancanha, o felupe, o nalu e a língua de seinais. As línguas de origem europeia (português, francês, inglês) chegaram com a colonização. O guineense se formou nesse processo da colonização. Sempre que se fala do guineense dá-se a impressão de que se trata de uma língua deficiente, sem estrutura, incompleta e sem léxico suficiente para receber a qualidade de língua. Essas teses preconceituosas caem por terra quando qualquer pesquisador tenta descrever linguisticamente. É uma língua com estrutura completa, porém diferente do português. A ideologia que inferiza as línguas africanas implantada pelo sistema colonial. O crioulo (falado por 44,31%) é de maior expressividade para a maioria da população localizada geograficamente nas áreas urbanas e suburbanas. Sendo assim, o Projeto de Extensão "Ensino da línguas crioulas de base portuguesa: o guineense" visa ensinar o guineense por forma a que a língua seja conhecida além fronteiras. Neste semestre 2018.1 formamos uma turma de 25 alunos. As aulas são realizadas nas terças-feira e a turma é formada por alunos e funcionários da UNILAB e a comunidade do Recôncavo. Nas aulas há espaço para discussão sobre questões da cultura e de identidade do povo guineense.

### Palavras-chave:

Guineense. Ensino. Cultura. Identidade.

---

<sup>1</sup> UNILAB, IHL, Discente, e-mail: manuelcatia20@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Integração Internacional da Lusofonia AfroBrasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: manuelcatia20@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: alexandre.timbane@unilab.edu.br